

## **A EMBRAPA/ACRE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO ACRE.**

### **Autores:**

**Stoney, Aldione, Sydney e Luan**

O Desenvolvimento Sustentável é um processo dinâmico, no qual os instrumentos do desenvolvimento, como a tecnologia, as políticas, a legislação e as instituições, estão destinados a fomentar e a orientar o equilíbrio entre as dimensões.

Mas antes de nos aprofundarmos no conceito de desenvolvimento sustentável, vamos falar um pouco de Revolução Industrial, como surgiu a necessidade de se pensar em formatar essa idéia. Em decorrência da revolução industrial as populações que viviam no campo migraram para os grandes centros urbanos em busca de melhores condições de vida. Isso aumentou relativamente a produção agrícola para suprir a necessidade dessa população.

Porém não se preocupou nem um pouco com o crescimento brusco dessa produção e as consequências que ela traria mais tarde. Algumas décadas depois começaram a surgir os problemas e desvantagens na natureza, gerando assim a grande luta entre meio ambiente e civilização urbano industrial, o que levou a uma consciência de crise ambiental e exaustão da natureza, que tinha seus recursos naturais esgotados e sua infraestrutura devastada pela implantação da lavoura em grande escala e grandes indústrias.

Foi nesse momento que entrou em cena o discurso do desenvolvimento sustentável, que surgiu com a intenção de tentar corrigir essa falha deixada pela Revolução Industrial e também prevenir de maiores desastres. E com isso suprir a necessidade das famílias, que podem usar os recursos naturais agora no presente sem comprometer as futuras gerações que também utilizarão o desenvolvimento sustentável para viverem em harmonia com o meio ambiente, conservando assim a sustentabilidade das futuras gerações.

Segundo Comune (1994) O conceito de sustentabilidade se representa mediante um triângulo equilátero, no grau hipoteticamente, cada lado significa alcançar 100% de um sistema de produção agrícola ou o lucro do desenvolvimento econômico de um país deve, necessariamente, alcançar algum nível de desenvolvimento com as outras dimensões dependendo da base de recursos que disponha e da estrutura socioeconômica do país.

A EMBRAPA - Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária, vinculada ao ministério da agricultura, pecuária e abastecimento, tem uma ligação muito forte com a ideologia do desenvolvimento Sustentável, essa empresa no Brasil, foi criada em 26 de Abril de 1973. Sua missão é viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural, com foco no agronegócio, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologia, em beneficiamento dos diversos segmentos da sociedade brasileira.

Essa empresa trabalha e atua por intermédio de 37 centros de pesquisa, três serviços e 11 unidades centrais, estando presente em quase todos os estados da federação, nas mais diferentes condições ecológicas. A EMBRAPA é um sistema formado por 11 unidades centrais, localizadas no edifício-sede, e por quarenta unidades descentralizadas, distribuídas nas diversas regiões do Brasil. As unidades descentralizadas são assim classificadas:

- 1-Unidade de serviço;
- 2-unidades de pesquisa de produtos;
- 3-Unidades de pesquisa de produtos básicos;
- 4-Unidades de pesquisa agroflorestais ou agropecuária nas ecorregiões básicas;

Como por exemplo:

- EMBRAPA ACRE 4;
- EMBRAPA AGROBIOLOGIA 3;
- EMBRAPA ALGODÃO 2;
- EMBRAPA CAFÉ 1;

O Acre por ser um dos que possui uma das maiores biodiversidades do mundo localizada no vale do Juruá, tem muito o que ser pesquisado ainda, porém algumas pesquisas de alto nível e eficácia, são feitas pela Embrapa/AC. No estado ela esta há 30 anos e tem estreita relação com o desenvolvimento sustentável, sua sede fica localizada na BR 364, no quilometro 14, sentido Porto Velho.

Sua missão é viabilizar soluções para o Desenvolvimento Sustentável do espaço rural amazônico com foco no agronegócio e nos recursos naturais e socioeconômicos do Acre. Por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimento e tecnologia em benefícios de sociedade.

A equipe Embrapa é composta por:

- Chefia Geral;
- Chefias adjuntos;
- Pesquisadores;
- Comunicação e Negocio;
- Administração;
- Apóio à pesquisa;

No tocante as pesquisas do cpafac a que mais nos interessa são as pesquisas do Dr. Murilo Fazolin em especial às que dizem respeito ao “Bioinseticida”, que vem sendo desenvolvido junto com o projeto “prospecção e Avaliação de Plantas da Amazônia com potencial de uso inseticida”, em parceria com a Embrapa meio ambiente (Jaguariúna/SP) e Embrapa Roraima (Boa Vista/RR), com recursos do CNPq e Tesouro Nacional.

A eficiência do “Bioinseticida” no controle do abacaxi, (que no Acre é cultivado em Tarauacá na região do vale do Juruá), produzido a partir da planta da Amazônia (*piper aduncum*), popularmente conhecida como “Pimenta do Macaco”, já foi constatada por produtor rural e pesquisadores da Embrapa Acre, empresa vinculada ao ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento (MAPA).

A cultura do abacaxi é muito suscetível ao ataque de pragas principalmente à broca-do-abacaxi e o percevejo. Uma lavoura com 10(dez) mil frutos por hectare pode apresentar perdas de ate 37% da produção o que representa um prejuízo de quase 4.00R\$ se considerarmos o preço de 1,00R\$ por muda de abacaxi.

O inseticida convencional usado para controlar a broca encarece a os custos da produção e causa danos ao meio ambiente e a saúde do produtor, que pode sofre uma intoxicação pelo produto usado ou mesmo um câncer pelo acúmulo de resíduos tóxicos no organismo. Na propriedade do agricultor que fez o experimento (nome não divulgado, só vulgo – Pita), o fluxo de pragas era constante, por isso se dispôs a selar parceria com a Embrapa.

Com o uso do “Bioinseticida”, ele conseguiu reduzir em 70% o ataque da broca-do-abacaxi no seu plantio, comprovando a eficácia do produto. E mais uma vantagem que oferece o produto e que pode ser utilizado em outras culturas orgânicas (não divulgadas).

Não se sabe ainda quanto à viabilidade do produto, mas segundo fontes esse “Bioinseticida” teria um custo bem menor em relação aos inseticidas convencionais, e quanto a prováveis desequilíbrios que causaria na cadeia ecológica e bem provável que não ocorra, pois a praga acontece em decorrência de um outro desequilíbrio no nicho ecológico dessas espécies.